



Clínica de atenção primária é ampliada para Barra e Jardim Botânico

Páginas 4 e 5



**Carteira de
Investimento é
imunizada para
proteger recursos**

Página 3



**Aprovação do
atendimento
telefônico chega
a 95%**

Página 7



Avanço nas clínicas de saúde

A ideia de alavancar clínicas de atenção primária à saúde em vários bairros do Rio de Janeiro mostra a preocupação da Real Grandeza em atender cada vez melhor seus beneficiários e sem cobrar coparticipação. As últimas parcerias seladas com a Valsa Saúde, que conduz o programa Linha de Cuidado, dão suporte aos moradores do Jardim Botânico e da Barra da Tijuca. Essa última fica na Zona Oeste e também tem atendido pessoas de locais mais distantes, como Campo Grande e Santa Cruz, por terem acesso mais rápido do que na unidade de Copacabana, na Zona Sul, onde há cinco anos instalou-se a primeira clínica.

Ainda na área da Saúde, o leitor poderá conferir a pontuação do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), relativo a 2023, obtida pela Real Grandeza na avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Ao analisar 894 operadoras de Saúde, a agência concedeu à Fundação a nota 0,8698 contra 0,7805 do setor.

E, mais: conheça as novas regras da ANS, em vigor desde 1º de fevereiro, para as operadoras terem direito a cortar o plano de saúde do beneficiário por inadimplência. Entre as exigências impostas constam a falta de pagamento de duas mensalidades, consecutivas ou não, e a obrigatoriedade de a operadora notificar previamente o responsável pelo plano.

O jornal também traz o balanço das atividades da Gerência de Relacionamento com o Participante, mostrando que 95% do público aprovou positivamente seu trabalho. Foram mais de 40 mil ligações telefônicas, atendidas em menos de um minuto. Os assuntos mais abordados estavam relacionados à área de cobrança, seguida de cadastramento, Imposto de Renda e Saúde.

De acordo com a política de transparência, a Real Grandeza realizou, em fevereiro, um webinar sobre investimentos para apresentar os resultados obtidos no ano passado e as perspectivas para 2025. Depois de mostrar que os planos previdenciários não atingiram a meta em 2024, a equipe da Diretoria de Investimentos, durante mais de duas horas, respondeu aos questionamentos a fim de tirar dúvidas de participantes e assistidos.

Como faz habitualmente, a Real Grandeza comemorou junto com outras entidades o Dia do Aposentado, 24 de janeiro, em evento virtual. Para homenagear todos os seus, a entidade escolheu o engenheiro assistido José Geraldo Ferreira de Abreu, de 75 anos, que trabalhou em várias áreas de Furnas. Entusiasta na defesa do fundo de pensão, ele ainda trabalha voluntariamente na Associação dos Aposentados de Furnas (Após-Furnas), na Região dos Lagos, interior do estado do Rio de Janeiro, onde reside.

Boa leitura.

Plano BD reajusta benefícios dos assistidos em 4,77%

A Real Grandeza reajustou, em janeiro, o benefício dos assistidos do Plano BD em 4,77%, índice adotado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), de acordo com a Portaria Interministerial MPS/MF Nº 6, de 10 de janeiro de 2025.

Para calcular o reajuste, a Fundação considera duas variáveis: o Valor Base de Pagamento, corrigido de acordo com o índice determinado pelo INSS para quem ganha mais de um Salário Mínimo; e o Valor Mínimo de Pagamento, que corresponde à quantidade de Unidade de Benefício (UB) fixada na data da concessão da aposentadoria, multiplicada pela cotação da UB no mês do reajuste, ou seja, janeiro de 2025, R\$ 39,043172.

A FRG considera para pagamento o maior valor apurado entre o Valor Base de Pagamento e o Valor Mínimo de Pagamento. Como a Previdência Social reajustou os benefícios de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e este índice é o mesmo utilizado para a correção da Unidade de Benefício (UB), os dois vetores para o reajuste do plano BD apresentaram o mesmo percentual. Ou seja, acumulado nos últimos 12 meses, equivalente a 4,77%.

Acompanhe abaixo a tabela de reajuste de acordo com a data de início do benefício.

Data de início do benefício	Reajuste (%)
Até janeiro de 2024	4,77%
Em fevereiro de 2024	4,17%
Em março de 2024	3,34%
Em abril de 2024	3,14%
Em maio de 2024	2,76%
Em junho de 2024	2,29%
Em julho de 2024	2,04%
Em agosto de 2024	1,77 %
Em setembro de 2024	1,91%
Em outubro de 2024	1,43 %
Em novembro de 2024	0,81 %
Em dezembro de 2024	0,48%

De acordo com a Portaria, a partir de 1º de janeiro de 2025, o salário de benefício e o salário de contribuição não poderão ser inferiores a R\$ 1.518,00 ou superiores a R\$ 8.157,41.

Diretoria-Executiva

- Diretor-Presidente:** Sérgio Wilson Ferraz Fontes
- Diretor de Administração e Finanças:** Francisco Alonso Rabelo Vieira
- Diretora de Investimentos:** Patrícia Queiroz
- Diretor-Ouvidor:** Henrique Pimentel Trigueiro
- Diretora de Seguridade:** Patrícia Melo e Souza

Patrocinadoras: Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobras/ Eletronuclear S.A./ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Assessoria de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: Cláudia Bensimon
Comunicação Interna: Valéria Paim e Eduardo Freire

Coordenação editorial e redação: Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos: Assessoria de Comunicação da FRG

Distribuição: Gerência de Administração e Serviços (GAS)



Diversificar e imunizar carteiras para proteger recursos da previdência

O cenário econômico do ano passado foi difícil e desafiador para os investimentos no país, em especial no segmento de fundos de pensão. Se 2024 foi considerado incerto, tanto em relação ao mercado brasileiro como internacional, esse ano o quadro apresenta ainda mais indefinição em relação às consequências das medidas anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre migração, taxaço de importações, entre outras.

No Brasil, não é diferente. A política fiscal expansionista impacta a sustentabilidade da dívida, o índice de inflação fora da meta, o Banco Central aumenta a taxa de juros, o Ibovespa em queda e o dólar em alta. "Estamos passando por um período de estresse, um ciclo ruim que impacta nossos resultados a curto prazo", explica Felipe Cosi, gerente de Investimentos, destacando que a longo prazo a estratégia surte efeito positivo.

Em 2024, os ativos nos quais historicamente os fundos de pensão investem pesado registraram desempenho negativo. Os títulos públicos federais de longo prazo (NTN-Bs) tiveram queda de 8,6% e a Bolsa 10,4%. Na Real Grandeza ficou claro que a diversificação para outras classes de investimentos surtiu resultado, em especial no exterior: as dobradinhas dólar mais bolsa americana renderam 58,3% e o dólar mais juros americanos, 27,2%.

Apesar disso, as metas dos planos previdenciários não foram atingidas. Mesmo sem alcançar o objetivo atuarial, o melhor resultado foi obtido pelo Plano BD – patrimônio de R\$ 15,68 bilhões – ficando próximo do esperado: rendeu 7,28% ante a meta de 9,99%. A maior parte dos recursos do BD, 62%, está alocada em NTN-Bs, títulos públicos federais de longo prazo, marcados na curva, que tiveram bom desempenho no período.

O principal objetivo da Fundação, no Plano BD, é garantir o pagamento de benefícios de participantes e assistidos. Para obter esse resultado, a estratégia passa por aproveitar os juros altos e comprar NTN-Bs, a fim de casar ativo e passivo (*Cash Flow Matching*), montante a ser desembolsado para pagar benefícios ao longo dos anos. Com esse tipo de operação, a Real Grandeza já conseguiu imunizar 80% da carteira do

BD. "Ano passado fizemos um bom negócio investindo R\$ 1,5 bilhão em NTN-Bs, com taxa média de IPCA mais juros de 6,3% contra uma meta atuarial de 5,25%", analisa Patrícia Queiroz, diretora de Investimentos, comunicando que a estratégia vai ser mantida em 2025.

No Plano CD – patrimônio de R\$ 2,18 bilhões –, o desempenho também ficou aquém do esperado. A rentabilidade em 2024 foi negativa, menos 3,44%, diante do objetivo de 10,05%. Assim como no BD, o CD tem a maior parte de seus investimentos aplicada em NTN-Bs, 70,5%, marcada a mercado. Isso significa dizer que a cotação varia diariamente até o vencimento, modalidade vigente imposta pela legislação até dezembro de 2024. "A volatilidade do plano CD em Renda Fixa se dá, em grande parte, por esse tipo de marcação", explica Patrícia.

Ainda no objetivo de casar ativos e passivos, a Real Grandeza trabalha para segregar a parte do benefício paga na modalidade renda vitalícia do Plano CD. "Segrega, faz o casamento ativo e passivo e, caso o passivo não se altere significativamente, entendemos que o objetivo do plano seja atendido", diz Patrícia, ressaltando que esse processo irá destravar a estratégia *Cash Flow Matching* no CD.

Nas outras modalidades de recebimento do benefício – por prazo determinado e percentual de saldo – o regulamento da Real Grandeza permite que se faça a troca de percentual a cada cinco anos. "Enquanto o regulamento tiver a possibilidade de fazer essa alteração, existe a possibilidade de mudança do fluxo futuro de pagamentos, que está sendo estudado, e impacta diretamente na possibilidade de marcação dos títulos públicos na curva.", alerta a diretora de Investimentos.

Em 2024, os demais planos previdenciários administrados pela Real Grandeza também registraram desempenho negativo. A rentabilidade do FRGPrev foi menos 1,21% para a meta de 8,90% e o Futurus menos 5,52% diante do objetivo 9,02%. Ambos seguem a mesma filosofia de investimentos aplicada ao Plano CD e estão sujeitos a condições semelhantes de mercado.



FRG expande serviços primários de saúde, sem coparticipação

A Real Grandeza acertou em cheio, oferecendo aos beneficiários a opção de serviços médicos primários em clínica exclusiva durante a pandemia da Covid-19, reduzindo a necessidade de atendimento em emergências hospitalares, minimizando, assim, o risco de contágio. Isso foi possível graças à parceria firmada com a Valsa Saúde, que inaugurou, em maio de 2020, a primeira clínica em Copacabana, Zona Sul do Rio de Janeiro, com o objetivo de atender pacientes com casos de baixa complexidade, colocando à disposição consultas médicas e exames básicos. Menos de um ano depois, a iniciativa chegou a Passos, em Minas Gerais, e foi aprovada pelos usuários da região. O sucesso da iniciativa levou à expansão para outros bairros do Rio de Janeiro. Atualmente, os beneficiários dos planos de saúde administrados pela Fundação podem ser atendidos também na Barra da Tijuca e no Jardim Botânico.

■ ■ **A vantagem da clínica para o paciente é ter no mesmo espaço físico vários médicos especialistas, exames clínicos e nutricionista, condições mais eficazes para controlar doenças crônicas"**

Cynthia Karla Magalhães

A vantagem de manter o vínculo com a clínica, seja beneficiário do programa Linha de Cuidado – dirigido a quem tem entre 14 e 59 anos – ou não, é o fato de ter acompanhamento médico e de uma equipe multidisciplinar, sem pagamento da coparticipação. "Importante destacar que a assinatura da guia no atendimento não implica cobrança de coparticipação", explica a enfermeira da Real Grandeza, Beatriz Peres, responsável pelas clínicas de atenção primária.

Com a clínica de Copacabana consolidada, a Real Grandeza expandiu os serviços de atenção primária inicialmente para a Barra da Tijuca, visando não só atender moradores deste bairro, como outros mais distantes da Zona Oeste. E, mais recentemente, para o Jardim Botânico, devido à grande concentração de beneficiários da Fundação nessa região da Zona Sul. "A Barra ainda tem movimento menor do que Copacabana, mas o fluxo de pacientes vem aumentando", diz a médica Isabella de Forno, diretora da Valsa Saúde.

O perfil dos beneficiários atendidos na Barra da Tijuca é bem diferente

daqueles das demais unidades: pacientes mais jovens, muitos vindos de regiões distantes da Zona Oeste, e há grande procura por psiquiatria, psicologia e endocrinologia. Nas unidades do Jardim Botânico e Copacabana, são de faixa etária mais elevada portadores de doenças crônicas, como hipertensão arterial e diabetes. "A vantagem da clínica para o paciente é ter no mesmo espaço físico vários médicos especialistas, exames clínicos e nutricionista, condições mais eficazes para controlar doenças crônicas", analisa a médica Cynthia Karla Magalhães, responsável pela clínica da Valsa Saúde do Jardim Botânico.

Para medir a satisfação das pessoas atendidas nas clínicas, regularmente são realizadas pesquisas NPS, *Net Promoter Score*, ferramenta que avalia o grau de confiança e fidelização dos usuários. Os índices de satisfação refletem a aprovação dos pacientes às unidades: Copacabana, 91,68%; e Barra da Tijuca, 98,36%. A clínica do Jardim Botânico ainda não foi avaliada, por ter pouco tempo de funcionamento, já que o início do atendimento foi em dezembro de 2024.



Clínica Barra da Tijuca



Clínica Jardim Botânico

- ■ ■ Para medir a satisfação das pessoas atendidas nas clínicas, regularmente são realizadas pesquisas NPS, *Net Promoter Score*, ferramenta que avalia o grau de confiança e fidelização dos usuários. Os índices de satisfação refletem a aprovação dos pacientes às unidades: **Copacabana, 91,68%, e Barra da Tijuca, 98,36%.**



Endereços e serviços aos beneficiários da Real Grandeza

Copacabana

Av. Nossa Sra. de Copacabana
n° 500, sala 201 – sobreloja.
Telefone: 3936-5910/
9698-40032 (WhatsApp)/
97194-3580

Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Barra da Tijuca

Av. Nuta James n° 65, lojas E e F – Condado de Cascais.
Telefone: 3512-0583 /
9979-59807 (WhatsApp)

Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Serviços nas Clínicas de Copacabana e Barra da Tijuca

Consultas

Cardiologia
Clínica Médica
Dermatologia
Endocrinologia
Fisioterapia
Geriatria
Ginecologia
Nutrição
Ortopedia
Psicologia
Psiquiatria
Traumatologia
Urologia

Exames

Análises Clínicas
Eletrocardiograma
Ecocardiograma Transtorácico

Clínica Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico n°660
(Anexo ao prédio da ABBR)
Telefone: 3812-4601/
97493-9258.

Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Serviços na clínica Jardim Botânico
Consultas
Cardiologia

Clínica Médica
Endocrinologia
Geriatria
Nutrição
Ortopedia
Psiquiatria
Traumatologia

Exames

Análises clínicas
Eletrocardiograma
Ecocardiograma
Transtorácico
Doppler de carótidas e membros inferiores

Fundação supera média do setor em avaliação da ANS



A Real Grandeza obteve pontuação acima da média do setor na área de Saúde, na avaliação anual da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). De acordo com o resultado do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2024, relativo a 2023, a Fundação registrou pontuação de 0,8698, sendo 1,00 a nota máxima e zero, a mínima. Ao todo, foram avaliadas 894 operadoras e a nota média, que considera o desempenho ponderado pelo número de beneficiários, registrou 0,7805.

A melhor nota obtida pela Real Grandeza, 1,00, foi relativa à Sustentabilidade do Mercado, que diz respeito ao monitoramento da

sustentabilidade da operadora, considerando o equilíbrio econômico-financeiro, a satisfação do beneficiário e os compromissos com os prestadores. Outras três vertentes formam o quadro de avaliação do IDSS: Qualidade de Atenção à Saúde (IDQS); Garantia de Acesso (IDGA); e Gestão de Processos de Regulação (IDGR).

O IDSS é importante porque permite a comparação entre as operadoras, estimula a disseminação das informações de forma transparente e a ampliação da concorrência. O resultado completo é apresentado no portal da agência reguladora.

Inadimplentes só terão plano de saúde cancelado após notificação prévia

A crescente dificuldade dos usuários em manter os planos de saúde, provocando aumento da inadimplência e, conseqüentemente, o respectivo cancelamento, levou a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a regulamentar a questão com o objetivo de dirimir dúvidas. Tanto assim, que entrou em vigor, em 1º de fevereiro, a resolução nº 593/2023 que traz mudanças importantes a esse respeito, válidas para todos os beneficiários que pagam a mensalidade do plano diretamente à operadora. Pela nova regra, só poderá ser excluído ou ter o contrato cancelado quem deixar de pagar, no mínimo, duas mensalidades, consecutivas ou não, desde que haja prévia notificação.

Cabe destacar que a resolução normativa da ANS também regulamenta novas formas de comunicação sobre a falta de pagamento, como o uso de ligação telefônica gravada, e-mail e mensagem de texto para telefones celulares. A agência reguladora ressalta ainda a importância de manter atualizados os dados cadastrais dos beneficiários junto à operadora do plano de saúde. Dessa forma, a comunicação entre as partes será mais precisa, facilitando a prestação de serviços.

As novas normas têm como objetivo garantir que o consumidor seja notificado, caso esqueça de pagar a mensalidade, e tenha a oportunidade de quitar a dívida, evitando o cancelamento do contrato ou a sua exclusão do plano de saúde. As mudanças modernizam a regulamentação, trazendo transparência aos beneficiários nos casos de rescisão de contrato por inadimplência.

Real Grandeza firma convênio para tratamento especializado de feridas

Beneficiários dos planos de saúde da Real Grandeza, portadores de lesões na pele, superficiais ou profundas, com ou sem infecção, já podem tratá-las no hospital ou em casa por profissionais habilitados neste tipo de cuidado. Isso é possível, graças ao convênio firmado entre a Fundação e a Clínica Convacare, especializada em feridas complexas, reabilitação de estomias (abertura artificial no corpo para permitir saída de urina e fezes) e incontinências, com atuação em vários países da América Latina.

O tratamento é feito por enfermeiras especializadas que utilizam material de alta tecnologia e fazem o monitoramento, reduzindo o ris-

co de complicações. O serviço prevê menor tempo de tratamento para promover a cura das lesões de difícil cicatrização e otimiza os custos assistenciais. Em geral, são feridas crônicas e agudas, tais como úlceras venosas, pé diabético, lesão por pressão ou causadas por complicações operatórias.

Para requisitar os serviços descritos acima, o médico deverá encaminhar a solicitação por meio do portal autorizador da Real Grandeza. Os beneficiários que têm feridas e estomias, e ainda não estão sob cuidados ambulatoriais e domiciliares, devem encaminhar para o Serviço Social da Fundação o relatório médico solicitando o atendimento.



Atendimento telefônico atinge aprovação de 95%

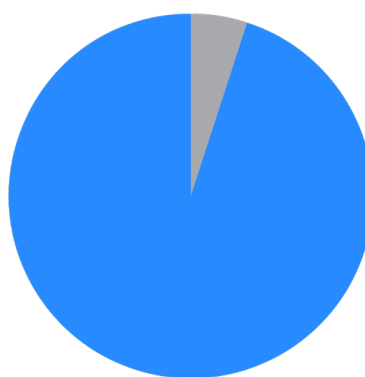
Atender a tempo e a hora beneficiários, participantes e assistidos certamente não é uma tarefa simples. A julgar pela avaliação do seu público-alvo, a Real Grandeza não tem motivo para preocupação. Em 2024, o atendimento telefônico feito pela Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP) alcançou 95% de positividade, conferido por 7.169 pessoas.

A tradução desse desempenho é medida pelos números registrados no ano passado. Foram realizadas 43.651 chamadas telefônicas para a Fundação, das quais 40.067 foram atendidas, portanto, menos de 1% ficou sem resposta. O tempo médio de espera da ligação foi inferior a um minuto e 44 segundos, e o tempo de atendimento médio registrou 5 minutos e 46 segundos, deixando clara a cuidadosa atenção dispensada a quem procura a Fundação para esclarecer dúvidas. Nesse contexto, os aposentados representaram a maior parte dos que utilizaram o telefone em busca de informações com a Gerência de Relacionamento com o Participante, seguidos de ativos e pensionistas.

Em geral, as ligações telefônicas abordaram assuntos relacionados à área de cobrança, com solicitação de reemissão de boletos, com 26.159

GRP – Atendimento Telefônico 95% de Avaliações Positivas

 **95%**
7.169 opiniões



chamadas, seguido de informações de valores, 14.682. Depois foi a busca por recadastramento, com 9.972 ligações; demandas por informes sobre Imposto de Renda, com 9.523; e, por último, reembolso de Saúde, com 9.250 atendimentos.

A comunicação da Gerência de Relacionamento com o Participante não para por aí, o total de atendimentos contabilizados em todos os canais receptivos alcançou 185.396. Essa jornada foi liderada pela opção e-mail, 137.241, seguida pelas

chamadas telefônicas e, depois, pela obtenção de informações presencialmente, 5.202. Nesse cálculo geral, não está computado o total de mensagens encaminhadas pela Real Grandeza por SMS, 143.633, por ser um canal específico para a Fundação comunicar seus informes.

A comunicação dos participantes e assistidos, por e-mail, aumentou consideravelmente em três meses distintos: em abril, com 5.341 para falar sobre Imposto de Renda; em julho, 5.139, busca por informações sobre reajuste dos planos de Saúde; e outubro, 5.308 para fazer recadastramento.

Minas Gerais recebe equipe de Atendimento e Ouvidoria Itinerantes

A partir da experiência bem-sucedida em Campos dos Goytacazes, em dezembro do ano passado, o projeto Ouvidoria e Atendimento Itinerantes segue em frente para atender participantes, assistidos e beneficiários nas cidades de Passos e São José da Barra, ambas em Minas Gerais.

A ideia é estreitar a relação entre a sede, no Rio de Janeiro, e as regionais a fim de tirar dúvidas e resolver casos pendentes. Além do atendimento presencial, a ação também fortalece a Ouvidoria, permitindo o registro de reclamações, a identificação de necessidades, o aprimoramento de processos e a divulgação do Canal de Denúncias.

Não por acaso, a equipe que viaja a Minas será a mesma que passou dois dias em Campos dos Goytacazes, norte do Estado do Rio de Janeiro, formada por Débora Cotias, coordenadora de Ouvidoria; Jéssica Kloczko, atendente da Gerência de Relacionamento com Participante, e Flávia Carvalho, gerente da GRP.

Anote na agenda Passos (MG)

18 e 19 de março (terça e quarta-feira) Horário: 9h às 17h.

Local: Sede do SindFurnas.

Endereço: Condomínio Edifício Satélite, Av. Arouca, 660 – Centro.

São José da Barra (MG)

20 de março (quinta-feira). Horário: 9h às 17h.

Local: Usina de Furnas, Posto de Atendimento da Real Grandeza.

Endereço: Rua Guapé, 805-A, Bairro Furnas.

Previc autoriza Eletrobras a criar nova entidade de previdência

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) autorizou a Eletrobras a criar uma nova entidade fechada de previdência complementar, a EletrobrasPrev - Fundação de Previdência Privada. O objetivo é juntar as cinco EFPC do grupo - Eletros, Elos, Fachesf, Previnorte e Real Grandeza - numa única entidade.

Segundo a nota da Previc, a expectativa da Eletrobras é constituir um único fundo de pensão com patrimônio superior a R\$ 40 bilhões, formado pela reserva previdenciária das cinco entidades.



Carteira de saúde física não será aceita a partir de abril

Atenção, beneficiários! A partir de abril, só serão aceitas as carteiras dos planos de Saúde da Real Grandeza no formato digital. No momento do atendimento na rede credenciada, a carteira tem de ser apresentada junto com um documento de identidade oficial com foto.

A medida integra um conjunto de iniciativas que visa reduzir custos administrativos a fim de manter a sustentabilidade dos planos.

Aposentado é homenageado por trajetória e dedicação

O Dia do Aposentado, 24 de janeiro, foi comemorado na véspera da data oficial pela Real Grandeza e homenageou o engenheiro assistido de Furnas, José Geraldo Ferreira de Abreu, 75 anos, representando todos os seus aposentados. "Nós - ativos, aposentados e pensionistas - somos a Real Grandeza. E a Real Grandeza é nossa. Precisamos estar atentos para lutar pela nossa entidade em busca de uma aposentadoria tranquila. Agradeço por tudo o que a Real Grandeza me proporciona", declarou emocionado.

A Fundação prestou homenagem, conferindo um Certificado de Participação na Semana do Aposentado 2025, no tradicional evento promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), com transmissão ao vivo pelo canal no Youtube. A celebração contou com o apoio institucional do ICSS, Unibrapp, Conecta e do Sindapp.



O diretor de Ouvidoria, Henrique Trigueiro com José Geraldo

Natural de Cabo Frio, Região dos Lagos no Rio, José Geraldo ingressou recém-formado em Furnas, em 1972, permanecendo até 1991, quando se aposentou. Durante esse período, além da sede, ele trabalhou na subestação de Guarulhos (SP); Divisão de Transmissão, em Brasília; Usina Hidrelétrica de Estreito, em Pedregulho (SP) e subestação de Adrianópolis, Nova Iguaçu, Baixada Fluminense.

Depois da vida laboral, o aposentado José Geraldo não parou. É representante, na Região dos Lagos, da Associação dos Aposentados de Furnas (Após-Furnas), entidade que atua em defesa dos interesses de participantes e assistidos da Real Grandeza. "Desde 2016, organizo encontros, esclareço dúvidas dos associados sobre os principais assuntos da Fundação, além de participar das assembleias gerais da entidade", conta José Geraldo.

Prazo para recadastramento foi estendido até 31 de março

Por conta da baixa adesão à campanha de recadastramento, a Real Grandeza decidiu, mais uma vez, estender o prazo de encerramento para 31 de março. É importante assegurar o mais rápido possível a atualização dos dados cadastrais, garantindo, assim, a continuidade do recebimento dos benefícios.

Lembramos que o recadastramento é obrigatório e uma exigência legal para participantes, assistidos, beneficiários e seus respectivos dependentes, agregados e usuários. Afinal, essa é a única maneira de manter as informações de todos atualizadas.